

ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

MÉTODOS QUE AUXILIAM O ENSINO E APRENDIZADO NAS AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA HUMANA

Ana Lucia dos Santos Alves¹; Maria Udete Facundo Barbosa²

¹Discente do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: aninhaluz1998@hotmail.com

²Docente do curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: udetebarbosa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Anatomia Humana é a ciência que estuda macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados. O processo de ensino-aprendizagem dessa disciplina é bastante complexo. Atualmente grande parte das instituições de ensino superior buscam métodos inovadores que auxiliem no ensino. Com isso o objetivo da pesquisa é identificar quais o método tem predominância no ensino das aulas práticas de anatomia humana no ensino superior. O mesmo contribuirá para o conhecimento de novas tecnologias que podem ser abordadas no ensino desta disciplina O método utilizado foi a Revisão de Literatura, para sua elaboração foram pesquisados artigos do Scielo, Pubmed, Google acadêmico, Bireme. Foi visto que a utilização de peças cadavéricas é um método indispensável para a formação do profissional da saúde, por contribuir para a localização e a relação dos diferentes órgãos e estruturas do corpo, os modelos anatômicos sintéticos é um importante apoio para a aprendizagem, por reproduzir estruturas semelhantes às originais dos cadáveres, softwares e vídeos servem para aumentar o interesse e participação dos alunos nas aulas, a construção de um atlas anatômico possibilita desenvolver maior aprendizado motivando o raciocínio a reflexão, modelos didáticos alternativos serve de auxílio quando há ausência de materiais especializados, a monitoria é um sistema bastante proveitoso por proporciona melhoria e fixação dos conteúdos vistos nas aulas teóricas e práticas. Assim conclui-se que os métodos utilizados para o ensino da anatomia são diversos, contendo uma sua relevância para o ensino, podendo ser utilizados de acordo com os objetivos traçados referentes à aula.

Palavras-chave: Metodologias de Ensino. Anatomia Humana. Metodologias ativas

INTRODUÇÃO

Segundo Dangelo e Fattini (2010), Anatomia Humana é a ciência que estuda macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados, é derivada do grego anatome, que significa “ana” “através de” e “tome” “corte”. Neste mesmo intuito Saling (2007) afirma que essa ciência busca o maior conhecimento do corpo humano, para que ocorra uma melhor aprendizagem.

O ensino e aprendizado estão diretamente relacionados com a educação, com isso pode-se dizer que a aprendizagem é a adaptação do educando com as informações lançadas no meio vivente podendo modificar seu comportamento, já o ensino é dado por meio de uma organização sistemática, onde se é repassado ensinamentos dos conhecimentos e experiências já vivenciadas com objetivo de haver uma melhoria na aprendizagem do educando (LIMA, 2010).

O processo de ensino-aprendizagem dessa disciplina é bastante complexo, podendo ser explicado pela grande variedade de conceitos e estruturas a serem assimiladas pelos alunos (CARDINOT et al., 2014). Há

diversas metodologias didáticas diferenciadas, indo desde as mais simples até as mais modernas (NEVES, 2010).

Na atualidade grande parte das instituições de ensino superior buscam métodos inovadores que auxiliem no ensino e aprendizado dos alunos, na expectativa de despertar um maior interesse do conteúdo, tentar minimizar as dificuldades vistas e ampliar assim os conhecimentos dos discentes (VERRI et al., 2008 apud LIMA; PEREIRA, 2009).

Com isso a presente pesquisa tem como problemática: Quais os métodos que auxiliam no aprendizado dos alunos nas aulas práticas de Anatomia Humana?

Podendo ser visto que este estudo será de fundamental importância para a melhoria do ensino e do aprendizado dos alunos, auxiliando em um maior interesse por parte dos mesmos e aumentando significativamente o aprendizado dos ensinamentos repassados pelos professores nas aulas práticas.

Contribuirá para o conhecimento de novas tecnologias que podem ser abordadas no ensino desta disciplina, servindo como um apoio ao professor de forma que esteja sempre informado de novos métodos.

Por tanto a pesquisa tem como objetivo principal identificar quais os métodos de ensino têm maior predominância no ensino das aulas práticas de anatomia humana dos alunos de ensino superior.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se pela utilização da revisão de literatura. Este método baseia-se em localizar, interpretar e sintetizar os dados prévios da investigação. É uma análise que faz referência a estudos já publicados sobre o tema. É de fundamental importância para obter uma ideia precisa sobre as contribuições de investigações para o conhecimento de determinados temas (BENTO, 2012).

Os artigos pesquisados foram retirados de diversas fontes *on line* tais como *Scielo*, Google acadêmico, Bireme, Pubmed. Foram selecionados artigos a partir de 2007 a 2016. Os descritores utilizados para a busca dos mesmos foram: Anatomia Humana, Metodologias de ensino, metodologias ativas. Os mesmos foram lidos, selecionados os métodos identificados e posteriormente observado a relevância dos métodos evidenciados.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: Artigos publicados em português e espanhol; artigos na íntegra que retratassem a temática referente ao objetivo e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos nove anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final desta revisão foi constituída por seis artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, quatro foram encontrados na base de dados Scielo, dois no Google acadêmico. Portanto foram analisados os seguintes artigos: **Produção de material didático alternativo para aula prática de anatomia humana** (SILVA; SANTANA, 2012). **Importância da disciplina de anatomia humana para os discentes de educação física e fisioterapia da ABEU centro universitário de Belford Roxo/RJ** (CARDINOT et al., 2014). **Produção de material didático alternativo para aula prática de anatomia humana** (NEVES, 2010). **Uso de roteiros didáticos no ensino-aprendizagem nas aulas práticas de anatomia humana: revisão de literatura em IES brasileiras** (MORAES et al., 2014). **Métodos de ensino aprendizagem em anatomia humana: primeira etapa do programa institucional de bolsas acadêmicas (PIBAC) do IFPI/Campus Floriano** (SOUSA JÚNIOR et al., 2010). **O ensino e o aprendizado práticos da anatomia humana: Uma revisão de literatura** (CALAZANS, 2013) os métodos identificados em cada um estão relacionados na tabela 01.

Tabela 01: Métodos identificados nos artigos analisados, com indicação dos autores.

AUTORES	SILVA, SANTANA (2012)	CARDINOT <i>et al.</i>, (2014)	NEVES (2010)	MORAES <i>et al.</i>, (2014)	SOUSA JÚNIOR, <i>et al.</i>, (2010)	CALAZANS (2013)
MÉTODOS	Utilização de peças cadavérica	Utilização de peças cadavérica	Construção de Atlas Anatômicos	Roteiros didáticos	Modelo didático alternativo	Utilização de peças cadavérica
	Modelos anatômicos sintéticos	Monitoria Acadêmica				Softwares e vídeo.
	Softwares e vídeo.					Monitoria Acadêmica

Após a análise dos artigos, pôde ser observado que os principais métodos utilizados para o ensino da anatomia é: O uso de peças cadavéricas, modelos anatômicos sintéticos, softwares e vídeos, construção de atlas anatômicos, roteiros didáticos para aulas práticas, modelos didáticos alternativos e o programa de monitoria acadêmica.

Segundo Silva e Santana (2012) a utilização de peças cadavéricas é um método indispensável para a formação do profissional da saúde, por contribuir para a localização e a relação dos diferentes órgãos e estruturas do corpo. Torna-se extremamente necessária para o maior aprendizado dos discentes e do uso dos aprendizados no cotidiano profissional. (CARDINOT *et al.*, 2014). Para Calazans, (2013) o uso deste método auxilia no desenvolvimento dos hábitos comportamentais, éticos e humanísticos.

Foi visto que os modelos anatômicos sintéticos é um importante apoio para a aprendizagem dos alunos, por reproduzir estruturas semelhantes aos originais dos cadáveres. Este método proporciona uma melhor visualização das estruturas, e a facilitação da manipulação das peças trazendo um melhor rendimento da aprendizagem dos alunos. Torna-se também uma alternativa de mais fácil acesso, por nem todas as instituições possuem o cadáver (SILVA E SANTANA, 2012).

Em relação aos softwares e vídeos Silva e Santana (2012) diz que estes métodos servem para aumentar o interesse e a participação dos alunos nas aulas, ampliando seus conhecimentos possibilitando um maior aprendizado, contudo existe o desafio por parte dos docentes que não estão familiarizados com estes novos métodos. Os mesmos são tecnologias inovadoras, porém nunca substituíram o uso do cadáver nas aulas práticas de Anatomia. Calazans (2013) ressalta que a incorporação de métodos computadorizados é útil, por facilitar o entendimento dos conteúdos aumentando o aprendizado além de ser motivador e atrativo por maior parte dos alunos, justifica-se por estarmos em uma era digital onde maior parte das pessoas estão a todo tempo conectados.

Para Neves (2010), a construção de um atlas anatômico constituído de desenhos feitos pelos próprios alunos, gera uma motivação intrínseca, possibilitando desenvolver um maior aprendizado motivando o raciocínio a reflexão, desenvolvendo um auto avaliação sobre o seu próprio processo de aprendizagem.

A construção de roteiros didáticos para aulas práticas é considerado um método inovador que busca um maior aproveitamento do conteúdo efetivando o processo de ensino-aprendizagem da Anatomia Humana (MORAES *et al.*, 2014).

A utilização de modelos didáticos alternativos auxilia na realização de aulas dinâmicas, estimulando o interesse dos discentes, com a ausência de materiais especializados a utilização do mesmo permite que formem uma imagem próxima das estruturas reais do corpo humano (SILVA JUNIOR *et al.*, 2010).

Em relação ao programa de monitoria acadêmica Cardinot *et al.* (2014) diz que a interação de alunos-monitores com alunos que estão cursando a disciplina possibilita uma maior interatividade entre os mesmos. A realização da monitoria proporciona melhoria e fixação dos conteúdos vistos nas aulas teóricas e práticas

por parte dos alunos. Segundo Calazans (2013), a monitoria é um sistema bastante proveitoso, se torna positivo para os discentes que encontram dificuldades em aprender os conteúdos ministrados. O aluno-monitor também é visto como exemplo a ser seguido, e demonstra que esta disciplina pode não ser tão difícil assim.

CONCLUSÕES

A partir dos dados encontrados pode-se concluir que os métodos mais utilizados para o ensino da Anatomia Humana são diversos, podendo ser citado o Uso de cadáveres, materiais sintéticos, softwares e vídeos, atlas anatômico, monitoria acadêmica entre outros, contendo cada um com sua relevância para o ensino, podendo ser utilizados de acordo com os objetivos traçados para uma determinada aula.

É notório também que há uma grande dificuldade na obtenção de determinados materiais metodológicos que impossibilita uma maior aprendizagem dos alunos, tendo também como empecilho a diminuição das cargas horárias desta disciplina gerando ao docente a dificuldade e o desafio de ministrar aulas mais chamativas tentando estimular o estudo e a aprendizagem, evitando que a disciplina seja vista apenas como algo de memorização de conteúdo sem conexão com outras disciplinas do ciclo profissional.

Outro desafio do docente é a responsabilidade de fazer com que o aluno tenha um bom aprendizado apesar das limitações já percebidas, tendo em vista que estes ensinamentos serão de fundamental importância para a formação de profissionais adequados para a sua futura carreira profissional.

REFERÊNCIAS

- BENTO, A. **Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas.** Revista JA (Associação Acadêmica da Universidade da Madeira), nº 65, ano VII (pp. 42-44). ISSN: 1647-8975, maio 2012.
- CALAZANS, N. C. **O ensino e o aprendizado práticos da anatomia humana:** Uma revisão de literatura. Salvador (Bahia) 2013.
- CARDINOT, T. M.; OLIVEIRA, J. R. de; JÚNIOR, O. V. P.; MACHADO, M. A.; MACEDO, M. A. de; ARAGÃO, A. H. B. M. de; **Importância da disciplina de anatomia humana para os discentes de educação física e fisioterapia da ABEU centro universitário de Belford Roxo/RJ. Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista/SP, v. 13, n. 1, p. 95-102, 2014.**
- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana básica.** São Paulo: Atheneu, 2010. Brasileiro de Anatomia, 2008.
- LIMA, E. S. **Didática geral.** Teresina: UAPI, 2010
- LIMA, V. M.; PEREIRA, K. Métodos de ensino-aprendizagem em anatomia humana e comparativa. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DO SUDOESTE GOIANO, 25., Jataí, **Anais...** Edição Nacional: 2009.
- MORAES; G. N. B; SCHWINGEL P. A.; JÚNIOR E. X. S. **Uso de roteiros didáticos no ensino-aprendizagem nas aulas práticas de anatomia humana:** revisão de literatura em IES brasileiras. 2014.
- NEVES, M. V. S; **Produção de material didático alternativo para aula prática de anatomia humana.** Volta Redonda, 2010.
- SALING, S. C. **Modelos didáticos: uma alternativa para o estudo de anatomia.** Paraná, 2007.
- SILVA, M. S. L; MACHADO, H. A; BIAZUSSI, H. M. **Produção de material didático alternativo para aula prática de anatomia humana.** Tocantins, 2012.
- Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. ISSN: 2446-6042**

SILVA, D. M. S.; BRITO, V. C. **Metodologias de ensino para anatomia humana: diminuindo as dificuldades e ampliando o processo de aprendizagem.** XIII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2013 – UFRPE: Recife, 09 a 13 de dezembro.

SOUZA JÚNIOR, I. et. al. **Métodos de ensino aprendizagem em anatomia humana: primeira etapa do programa institucional de bolsas acadêmicas (PIBAC) do IFPI/Campus Floriano.** In: Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação. 2010.

VERRI, E. D.; DEIENNO, F. S.; SAMPAIO, M. G. E.; GOMES, O. A. **Análise comparativa da metodologia de estudo para o ensino e aprendizagem de anatomia entre ABP/tradicional.** Ribeirão Preto: UNAERP, Anais do XXIII Congresso.